PROMOÇÃO EM SAÚDE DO HOMEM E CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO E CUIDADOS COM O CÂNCER DE PRÓSTATA.

Saúde

Coordenador(a) da atividade: Carolina BACILA DE SOUSA

Juliana MARTINS ANDRADE DE FREITAS; Carolina BACILA DE SOUSA; Karina BOBATO DO VALLE; Letícia DA SILVA DE OLIVEIRA.

Promoção e Prevenção em saúde nas áreas de Oncologia e Hematologia (LAOH).

Resumo: A ação extensionista foi realizada pelo projeto "Promoção e prevenção em saúde nas áreas de oncologia e hematologia", durante a campanha Novembro Azul de 2024, no Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais. O objetivo da ação foi promover a conscientização da população masculina sobre o câncer de próstata, destacando fatores de risco, sinais e sintomas, formas de prevenção, possibilidades de tratamento e a importância do acompanhamento médico regular. A metodologia consistiu na elaboração e distribuição de cartilha educativa, fundamentada em dados do Ministério da Saúde e INCA, além de orientações presenciais realizadas por acadêmicos extensionistas em espaço de grande circulação. Os resultados evidenciaram a interação dialógica com a comunidade, a quebra de tabus sobre o exame de toque retal, a difusão de informações confiáveis e o fortalecimento da formação prática e humanizada dos estudantes. Conclui-se que a atividade contribuiu para a promoção da saúde do homem, com impacto social relevante, reforçando a necessidade de continuidade e ampliação de ações semelhantes.

Palavras-chave: Câncer de Próstata. Prevenção. Saúde.

INTRODUÇÃO

O câncer de próstata representa um dos principais problemas de saúde pública no Brasil e no mundo, sendo o tipo mais incidente entre os homens, depois do câncer de pele não melanoma (INCA, 2023). O diagnóstico precoce está diretamente relacionado a melhores desfechos clínicos, reforçando a importância de ações educativas e de conscientização (INCA, 2021). Nesse contexto, o movimento Novembro Azul surgiu como uma campanha mundial

voltada à promoção da saúde do homem, como forma de informar a população sobre fatores de risco, formas de prevenção, rastreamento e possibilidades terapêuticas da doença. A ação extensionista desenvolvida pelo projeto "Promoção e prevenção em saúde nas áreas de oncologia e hematologia", realizada em novembro de 2024 no Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais, insere-se nesse cenário como resposta a uma demanda concreta de saúde, ao reconhecer a necessidade de estimular o autocuidado e a busca por acompanhamento médico regular entre homens adultos e idosos. Trata-se de uma iniciativa de relevância acadêmica e social, que articula ensino, pesquisa e extensão, ao mesmo tempo em que fortalece a formação crítica e humanizada dos estudantes envolvidos. O público-alvo, composto majoritariamente por homens atendidos no ambiente hospitalar e pela comunidade em geral, foi contemplado com materiais informativos baseados em evidências científicas, com destaque para dados oficiais do Instituto Nacional de Câncer (INCA), do Ministério da Saúde e da Organização Mundial da Saúde (OMS), o que confere legitimidade às informações transmitidas.

OBJETIVOS

A campanha de extensão teve como principal objetivo promover a conscientização da população masculina acerca do câncer de próstata, enfatizando a importância da prevenção, do diagnóstico precoce e do acompanhamento médico contínuo.

Entre as metas específicas, destacaram-se: difundir informações confiáveis sobre fatores de risco e sinais de alerta da doença; esclarecer sobre as orientações atuais a respeito do rastreamento; apresentar as principais formas de exames diagnósticos oferecidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS); e estimular a adoção de hábitos de vida saudáveis, tais como prática regular de atividade física e alimentação equilibrada.

Além disso, a ação visou fomentar o protagonismo dos acadêmicos na construção de estratégias de educação em saúde, possibilitando que os estudantes de medicina e áreas correlatas desenvolvessem competências comunicativas, educativas e de empatia frente à comunidade.

METODOLOGIA

A atividade foi desenvolvida por meio de estratégias de educação em saúde, utilizando linguagem acessível e recursos didáticos adaptados ao público leigo. O eixo central consistiu na elaboração e distribuição de uma cartilha informativa sobre o câncer de próstata, construída a partir de revisão de literatura em fontes oficiais como INCA, Ministério da Saúde e OMS. O material contemplou tópicos fundamentais, incluindo definição da doença, fatores de risco, sinais e sintomas, recomendações sobre rastreamento, modalidades de tratamento e a importância do acompanhamento médico. A ação foi realizada no Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais, em espaço de grande circulação, buscando atingir homens em idade de risco e familiares. A metodologia incluiu abordagem direta com os participantes, orientações presenciais realizadas pelos acadêmicos extensionistas e entrega do material educativo, em formato impresso, para que as informações pudessem ser levadas ao ambiente familiar. O caráter dialógico da ação foi garantido pela abordagem individualizada, com troca de experiências e esclarecimento de dúvidas, de modo a disseminar o conhecimento acerca do tema e favorecer uma comunicação efetiva entre o meio acadêmico e a comunidade.

Anexo I - folder educativo “Novembro Azul”



RESULTADOS

A atividade extensionista contemplou diversas diretrizes fundamentais da extensão universitária. A interação dialógica esteve presente na escuta ativa das dúvidas da comunidade e na adequação da linguagem científica a termos simples e compreensíveis. A interdisciplinaridade foi favorecida pela integração de diferentes áreas do conhecimento, considerando a oncologia, a hematologia, a saúde pública e a educação em saúde. A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão se manifestou na utilização de dados oficiais e atualizados, que embasaram o conteúdo transmitido, e no fortalecimento da formação prática dos estudantes envolvidos. Os resultados alcançados incluem a distribuição de cartilhas educativas, o esclarecimento sobre tabus relacionados ao rastreamento e a promoção de reflexões sobre a importância do autocuidado entre os homens abordados. Observou-se impacto positivo na formação acadêmica, visto que os extensionistas desenvolveram habilidades de comunicação em saúde para a comunidade. Além disso, a atividade contribuiu para a transformação social ao reforçar a responsabilidade compartilhada pela saúde masculina, estimulando atitudes preventivas. O processo avaliativo ocorreu de forma qualitativa, por meio da observação da receptividade do público, da quantidade de materiais distribuídos e da interação estabelecida durante a campanha. Como produto da ação, elaborou-se a cartilha educativa, que representa material didático passível de reutilização em outras campanhas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência extensionista demonstrou a relevância das ações de promoção e prevenção em saúde direcionadas ao público masculino, especialmente em um cenário no qual o câncer de próstata é um importante causa de morbimortalidade. O trabalho permitiu constatar que campanhas como o Novembro Azul constituem espaços fundamentais de diálogo, quebra de preconceitos e incentivo ao cuidado integral do homem. Entre as motivações da equipe, destacou-se a necessidade de ampliar a disseminação de informações confiáveis, contribuindo para que a população desenvolva senso crítico diante de diferentes recomendações sobre

rastreamento e prevenção. Como desafios, observaram-se as barreiras culturais relacionadas ao exame de toque retal e a dificuldade de engajamento de alguns indivíduos no acompanhamento médico regular, aspectos que reforçam a importância da continuidade de ações educativas. A contribuição para o público-alvo foi significativa, ao passo que o trabalho promoveu acesso à informação qualificada, estimulando hábitos de prevenção e cuidado. Para os estudantes, a ação consolidou a vivência prática da extensão universitária, fortalecendo a formação humanizada. Como perspectiva futura, destaca-se a necessidade de ampliar o alcance da campanha, expandindo a atuação para outros cenários comunitários, com vistas a promover maior impacto social.

APOIO

Este projeto contou com o apoio da Fundação Araucária, da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) e do Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais, instituições às quais expresso meu agradecimento pelo incentivo a iniciativas voltadas à promoção da saúde na comunidade.

REFERÊNCIAS

INCA. **Detecção precoce do câncer/ Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva.** – Rio de Janeiro: INCA, 2021. Disponível em: https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/deteccao-precoce-do-cancer_0.pdf.

INCA. **Estimativa 2023 : incidência de câncer no Brasil / Instituto Nacional de Câncer.** – Rio de Janeiro: INCA, 2022. Disponível em: https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/estimativa-2023.pdf.

INCA. **Tipos de câncer: Câncer de próstata.** [Internet]. 2022. Disponível em: https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/tipos/prostata.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Nota técnica conjunta n° 001/2015 – Posicionamento do Ministério da Saúde acerca da integralidade da saúde dos homens no contexto do Novembro Azul**. Brasília/DF: 2015. Disponível em: https://www.inca.gov.br/publicacoes/notas-tecnicas/posicionamento-do-ministerio-da-saude-inca-sobre-integralidade-da-saude.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Nota técnica nº 9 de 16 de outubro de 2023. Recomendação pelo não rastreamento populacional do câncer de próstata.**. Brasil. Diário Oficial da União [Internet]. 2023. Disponível em: https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//notatecnica_rastreio_cancer_de_prostata_2023.pdf.